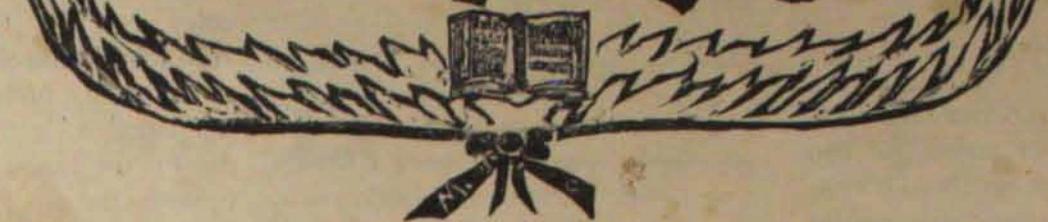


O LIVRO



Redactor—Chefe: NELSON CUNHA — Collaboradores Diversos

ANNO I

Florianopolis, 4 de Agosto de 1906

NUM. 5

EXPEIENTE

Estamos procedendo a cobrança do segundo trimestre.

Aos assignantes que ainda não pagaram a assignatura do primeiro trimestre, rogamos o obsequio de enviá-las o mais breve possível.

Devem pagar a importância da assignatura sómente ao Sr. Alcydes Marques; o assignante que pagar a outra pessoa qualquer, o recibo não será válido.

PUBLICAÇÃO MENSAL (Por trimestre \$500
Numero atrazado \$300
Numero do dia \$200)

O LIVRO

REDACÇÃO: RUA ALTINO CORREIA 132

Os originaes devem ser entregues até o dia 20 de cada mez.

Homenagem ao mérito

(A imperecível memoria de ANNITA GARIBALDI)

Viver nos corações é não morrer.
M. DE MARICÁ

Anna Maria de Jesus é o nome della.

Ella quem?... Annita Garibaldi.

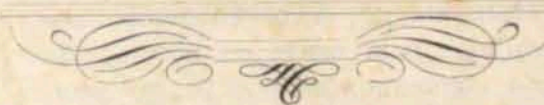
Annita Garibaldi, na paz, tinha o coração carinhoso, é o característico das Catharinenses; e na guerra, na sanha feroz, tinha-o de bronze, é o característico perfeito daquelles que têm por berço o magestoso, o respeitavel, o feérico Brasil; nunca vacillou, nunca estremeceu cobardemente!...

Attendam:—Anna, mãe de Maria; Maria, mãe de Jesus.

Que triologia gloriosa: Anna, a Sabedoria; Maria, a Fé, e Jesus, a Redempção...

Em synthese: Annita Garibaldi é a senha... é o symbolo perfeitissimo da heroicidade.

Annita não só ligou-se a Garibaldi



pelos laços matrimoniaes, mas tambem pelos laços da querida Liberdade; essa deusa loura que ambos loucamente idolatravam.

Annita nasceu no Brasil e morreu na Italia. Nada mais evidente. Quem teve por berço a Patria de Fernando Machado, só podia ter por tumulo a patria estremeçada de Dante.

Annita Garibaldi não era uma mulher simplesmente, era o Heroismo. Sacerdotiza da Paixão, celebrava o officio divino no convez de um navio, em alto mar gemebundo...

Annita morreu, sómente, par resuscitar no altar paradisiaco da Gloria.

Saudemos á memoria da Heroína Catharinense.

Aos Tubaronenses, conterraneos daquelle vulto eminentissimo, a redacção d'«O Livro» envia um sentido amplexo pela passagem do 57º anniversario da morte de tão admiravel Mulher!...

1906.

ANNITA GARIBALDI

Perenne como a Gloria é a veneração pela mulher que registrou-se com o nome de Annita Garibaldi.

Sim, é perpetua a veneração pelos vultos grandiosos dos homens, mas, muito mais real é a veneração sublimada por esta gigantesca heroína, que sahindo da tenda do labor domestico, atirando-se indomita aos campos da batalha, não por um fito ambicioso, mas pela Caridade das causas, pela honra da Verdade e pelo devido amor consagrado ao grande Italiano que chamou-se José Garibaldi; que, como ella eram naquella epoca desconhecidos entre os Grandes, mas que depois a par delles tornaram-se gigantescos.

Vós, oh! Castas Catharinenses, formae em columna cerrada e della tirae a coroa de saudades para reverentemente depositar no altar da Gloria daquelle vossa patricia que soube immortalizar o nome da Mulher Catharinense na divina trindade:

Honra, Heroismo e Caridade.

1906—

A 18 do mez passado o Sr. Octaviano Antonio Lobo contractou casamento com a senhorita Rachel Ferreira Braga.

O LIVRO

ANNITA GARIBALDI

(SEU NASCIMENTO)

Errare humanum est

E' de um erro que vou falar-vos, caros leitores, é por causa de um erro de historia que eu tomo o vosso tempo e vos peço encarecidamente que me presteis attenção por um momento.

Dizia a maioria dos escriptores que descreviam a vida da heroína cujo nome epigrapha estas linhas que Annita Garibaldi nasceu na freguezia do Mirim, em Laguna; felizmente, porém, descobrio-se um documento importante, um documento vivo que mostrou-lhes o erro em que laboravam, dizendo-nos que Annita vira a luz do dia no logar denominado «Morrinhos», em Tubarão. Esse documento é a velhinha conhecida pelo alcunha de Licota e que reside ainda nos Morrinhos.

Esta senhora vio Annita nascer e viveram juntas, (eram vizinhas) até a data em que a heroína, já moçinha foi morar na Laguna em companhia de seus paes.

Tive occasião de ver a velhinha Licota ha uns tres annos passados e ouvi della a narração de phrases da infancia de Annita e mostrou-me tambem a casa, que se achava em ruínas, em que a legendaria brasileira veio ao mundo.

Fica-se- pois d'este modo conhecendo o verdadeiro berço de Annita Garibaldi.

Já, por diversas vezes tratei d'este assumpto e alguém chamou-me de «bairrista»; crêde, porém, leitores, que não é esse sentimento que me leva a traçar estas linhas, mas simplesmente por amar a verdade; porque uma mulher como foi Annita não honra somente a cidade em que nasceu: honra o paiz inteiro.

Agosto—1906.

RENATO PIO

Attenção

Em Setembro proximo iniciaremos a publicação de um concurso charadístico para creanças, sob a direcção do nosso estimado collaborador Japonez.

CAMPANHA DO PARAGUAY

II

RIACHUELO

Todos querem, correndo á victoria Colher louros no campo da gloria,

V. DE ARAGUAYA

Aos bravos do Riachuelo.

Opes o despota do Paraguay, ambicionava ter livre a navegação do tão soberbo quão historico Paraná.

Para por em pratica tão audacioso plano, preparou a sua esquadra, deu-lhe o commando ao capitão de mar e guerra Mesa, e sorrindo a victoria que almejava para si, manda-o atacar a nossa divisão, estacionada ponceo abaixo de Corrientes.

«Esquadra inimiga pela frente», precatam das suas gaveas os vigias, dos navios, em que tremulava altivo o pavilhão da patria de Osorio.

Barroso, o venerando chefe da nossa esquadra, áquem devemos os laureis d'aquelle dia, dispõe seus navios em plano de batalha, indo ao encontro da esquadra paraguaya.

Ao enfrentar com o inimigo dispara o Amazonas o heroico signal de «atacar».

A esquadra inimiga, estacionada se perto do passo do Riachuelo, e protegida por fortes columnas, mascaradas pela matta na barranca do rio commandadas por Bruguez, correspondia com vivissimo fogo, as nossas balas e metralhas.

Quadros heroicos, paineis sublimes, tetricos, noturnos... descortinava-se nesta batalha, que ao explodir de cada metralha, cabem um heróe que com a patria expira.

«Choviam de parte a parte balas e metralhas, mas era uma chuva de respeito» disse o nobre e venerando Nelson do Riachuelo.

Pendia a victoria.

Barroso teve uma idéa, immediatamente a poz em pratica.

Transformou o Amazonas em arriete, pondo a pique successivamente varios navios inimigos, afugentando outros e cantando assim a victoria.

No feroz assalto ao Parnahyba,

tombaram prostados pela negra e fria morte: Achilles, Hector e Hercules, isto é, Greenhalgh, Pedro Affonso e Marcilio Dias.

É assim findou esta gloriosa, magistral e rememoravel batalha de 11 de Junho de 1865, que na opinião de um escriptor contemporaneo; «não fosse documentada, parecia tão impossivel, quanto paresem as duas authenticas subidas e descidas aos famigerados Alpes.»

Julho de 1906.

ICARIOTIS

Desculpa

Os nossos charos leitores não devem reparar nas imperfeições apparentes do cliché que honra a primeira pagina de nossa folha.

Procurámos em toda a Capital o esteriotype de Annita Garibaldi e não o encontramos; tiramos então a impressão de um cliché, obra inteiramente nossa.

«O Livro» não quiz que passasse singelamente o 57º anniversario do fallecimento de Annita Garibaldi, Joanna d'Arc Americana.

Portanto o recurso foi esse.

O que desejamos é que a nossa folha prosiga firme, inabalavel no lemma que traçou, occupando valorosamente o cantinho que lhe é dado na imprensa Catharinense.

A REDACÇÃO.

QUANDO EU MORRER

AO AMIGO LAERCIO CALDEIRA

(Em um postal)

Quando enterrarem além
O meu corpo inanimado,
O sino dirá—blem-dlém...
No velho Templo Sagrado.

Minh'alma se elevará
P'ro infinito azul ethéreo,
E Deus lá do azul sidéreo,
Então lhe perguntará:

—Alma pobre o que fizeste
Lá embaixo na Barreira?
Minh'alma responderá:
Deus, amei a vida inteira!

1906—ROCHA NEGRA

O LIVRO

Factos e boatos

IRMÃO JOAQUIM

Esta humanitaria Sociedade realizou a 4 do mez p. p. uma sessão repleta de imponencia, na qual fizeram uso da palavra diversos oradores bem conhecidos em nossa elite social.

«O Livro» fez-se representar.

D. JULIO TONTI

Em visita ao nosso Estado, esteve ha dias entre nós o Sr. Nuncio Apostolico, acompanhado pelo Sr. Bispo Deocesano, D. Duarte Leopoldo.

O Sr. Nuncio hospedou-se no palacio do Governo, onde o nosso representante foi apresentar-lhe as boas vindas.

DR. AFFONSO PENNA

Deve chegar por esses dias em visita á nossa Capital, o Exmo. Sr. Dr. Affonso Penna.

Deve ter as recepções de que é digno.

PLACIARIO

Consta-nos que aquellas oito quadras publicadas em nossa folha de 1 de Julho, com o pseudonymo de Rouxinol, que avisamos ser de um menino de 12 annos de idade, é um plagio completo.

Publicando-se no Brasil milhares e milhares de poesias, não é possível conhecermos todas.

O que é certo é que o «guri» passou-nos a perna, foi esperto de mais.

O QUE É O LAR?

O lar é um mundo de luctas por fóra e de amôr por dentro; o lugar onde os pequenos são grandes e os grandes são pequenos, o reino do pae, o mundo da mãe e o paraíso das creanças: o lugar onde mais nos queixamos e mais bem tratados somos.

(Ext.)

O Heróe

Era elle um bello rapaz; alto, corpulento, cabellos pretos, tez morena e olhos pretos e vivos emfim era uma perfeita Cannon.

Seu semblante tão bello quão altivo, inspirava o valor e a confiança.

Aos dezesete annos, depois de ter concluido os preparatorios assenta praça com destino a escola militar; decorrido um mez já tinha passado a prompto da instrucção e era empregado no batalhão.

Revolta-se o Norte do Brazil e o batalhão á que elle pertence recebe ordem de seguir e toca reunir no quartel os soldados recebem logo ordem de preparar-se; Alberto o joven soldádo não hesita:

Corre á casa, dá noticia a seus paes despede-se delles e parte...

Alberto parte! deixando innumeras saudades a seus paes e amigos. Logo que chega ao lugar da revolução, elle mostra-se sempre alegre e nos combates está sempre na linha negra.

No primeiro combate toma parte saliente, atirando-se com a companhia sobre a artilheria inimiga, consegue aprisionar alguns canhões.

No segundo combate é promovido a alferes e foi neste que mostrou-se com mais tactica para a vida militar; apresentando ao General em chefe um plano para tomar uma fortaleza.

Subjugados os revoltosos, o batalhão volta trazendo a sua frente Alberto, o heróe.

Com a protecção de seus superiores foi para a escola militar, donde sahio aos vinte seis annos formado em engenharia. Tinha no braço direito a cicatriz d'uma bala que era para elle uma divindade.

Cada vez que olho para esta cicatriz dizia elle, lembro-me de ver naquellas horriveis noites o vomitar constante das boccas de fogo.

XV—VII—MCMIV

DIOSCORIDES.

Algumas charadas que não foram publicadas nesse numero terão preferencia no proximo numero.

A Tempestade

O sol, lançando sobre a terra os seus primeiros raios, fazia brilhar as gottas do limpido orvalho na verde tunica da relva.

As flôres matisavam os grandes prados, e os alegres passarinhos povoavam de gorgeios e melodias os sombrios bosques.

O mar estava sereno, e nem uma nuvem manchava o puro azul do firmamento

Emfim, tudo estava lindo, tudo era alegria!

Derepente surgiram no horizonte alguns nimbos, depois outros e finalmente o céu mudou de aspecto.

As nuvens reuniram-se, encobriram o sol, e minutos depois um vento furioso assolava a terra.

Grossos pingos de chuva começaram a cahir, e já ouvia-se o medonho ronco do trovão.

A manhã tornou-se escura e feia; o mar encrespou-se e suas vagas precipitavam-se com furia sobre os rochedos e as praias; as arvores quebravam-se, e as flôres eram completamente escangalhadas.

Só quando tudo estava devastado a tempestade foi vagarosamente diminuindo, até que cessou completamente.

A manhã voltou a ser clara; o mar tornou á sua tranquillidade; porem, as arvores cahidas não levantaram-se; as petalas das flores não voltaram a seus calices; nem a passarada, da qual a tormenta havia escangalhado os ninhos, recomeçou seu canto mavioso.

VENTURA ASSIS

Conforme.

A ORPHAM E A ENGEITADA

— «Que fazes aqui, anjinho?»
 — Tenho fome e tenho frio.
 — «E só por este caminho
 Como a ave que cahiu
 Ainda implume do ninho?
 A tua mãe ja não vive?»
 — Mãe, eu, pobresinha?
 Nunca a vi em minha vida:
 Andei sempre assim perdida,
 E mãe por certo não tive!
 — E's mais feliz do que eu,
 Que tive mãe e... morreu!!

«O PHAROL»

A 29 do mez passado completou mais um anno de vida, o nosso collegá «O Pharol».

O LIVRO

SECÇÃO CHARADÍSTICA

CHARADAS NOVISSIMAS

Ao Rocha Negra

- 1-2 Nota, estava alegre este homem.
- 2-2 O pontifice vivo é passaro. *papagaio*
- 2-1 A ave na musica é tola. *pateta*

I BERTO

1-2 Na serra ha um caminho para este paiz. *Serra*

1-2 Na musica estava alegre este celebre almirante. *Dona*

2-3 Neste rio o homem tinha um animal. *Domestico*

DR. ERCO

2-2 Em Minori o signo do Zodiaco pertence á mythologia grega. *Minotaur*

1-2 Nota que ella ama o crustaceo. *Lagosta*

1-2 Da vinha esta mulher foi para cidade. *Vinha*

ANACREONTE

Ao Ubirajara (retribuindo)

1-2 Não chores, que ao cantar do pinto acharás a pedra. *Repiro*

JAPONEZ

Ao amigo Nelson Cunha

A medida—1—foi encontrada no quarto—2—da donzella,— e o animal—2—encima da cama comendo abobora.

SALOMÃO

Ao Anacreonte

1-1 O animal não tem socego por causa do garoto. *Papagaio*

UBIRAJARA

Ao Japonez

2-2 No navio o homem come laranja

Renato Pio

CHARADA ANTIGA

Ao Dr. Coimbra (Laguna)

Eis aqui um instrumento, 2, 1,
Que todos sabem tocar,
É um peixe succulento, 1, 2, 1
De excellente paladar.

conceito

Se quizeres esta matar
Deves uma ave procurar.

FIDUCIAS

SYNCOPADA

2- Por causa do homem estás alegre-1

ORÇAILOR JUNIOR

APOCOPADA

3 Na península está a rede-2.

Malaca mala
ANACREONTE

APHEREZADA

3-Este presente quem fez foi esta mulher-2. *Dadiva - Dava*

UBIRAJARA

BISADA

3 Este homem quando «ri» é ruim-2

Chario
ANACREONTE

AUXILIAR

omalo—desigual
véo—eburneo
vão—moscardo
la—atavio
ba—combro
da—defeito
no—digno
Mulher illustre.

DR. ERCO.

MEPHISTOPHELICA

A populaça da cidade africana aprecia este crustaceo-3

Lagosta lagosta
ICARIOTIS

CASAL

Na multidão todos têm cinta-2

Bando-a
ANACREONTE

DECAPITADA

A..... tem..... para a... estar-3

ICARIOTIS

ENIGMA (*)

Alerta bons companheiros;
Vamos, vamos trabalhar.
Luctar fervorosamente,
Qu'o bicho é de arrepiar.

Tem sómente cinco letras;
Consoantes e vogaes;
Duas d'aquellas differentes
E tres d'estas bem iguaes

A's direitas é verdade;
Cachaça, oh realidade! *Anaco*
A's avessas não com custo.
Sou peixe e tambem arbusto *Araca*

JAPONEZ

(*) O auctor dá um premio ao primeiro que nos enviar a soluçãõ d'este enigma até o dia 8 do corrente.

LOGOGRIPHO

Ao intelligente e sympathico Laercio Caldeira

Nas bellas margens d'um rio, 8,3,9,8,9
Pastando, um amphibio notei. 4,7,1,5.
E rapido a arma tomando, 5,1,2,5.
Lesto ao bichinho atirei, 8,6,5,1,5.

Qual não foi minha surpresa
Ao não ouvir detonação,
E junto a mim horrenda fera;
Caio-me a arma da mão...

PANFURDIO

LOGOGRIPHO TELEGRAMMA

Chimerico é teu nome

TAPIPE

ENIGMA PITTORESCO



Coração cheio transbordando de lagrimas e não de paz

JAPONEZ

Soluções dos problemas publicados no n. 4.

Papa-figo, Deocalião, Liuva, Jurisprudencia, Guadiana, Moralista, Satyro, Lagarta—lata, Luzia—lua, Jatapú — japú, Cacongo — congo, Lapa—lá, Lanza—lan, Araçá—ara General de Bruxellas, Cidade, O coração contente faz o rosto alegre.

Enviaram-nos as decifrações exactas os srs. Salomão e Dr. Erco.

Soluções do presente n. até 15 do corrente.

Produções para serem publicadas até o dia 20.

Prevenimos mais uma vez aos nossos amaveis collaboradores que não publicaremos os artigos que não vierem acompanhados do verdadeiro nome.

—Enigmas pittorescos— Só publicaremos os problemas d'este genero que vierem com os respectivos «clichés».

RENATO